

---

## RESUMOS DOS MELHORES ARTIGOS DA BIBLIOGRAFIA OFTALMOLÓGICA

---

Coordenador: Dr. JORGE ALBERTO FONSECA CALDEIRA

Prof. Titular de Oftalmologia  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

De Potter, P.; Shields, J.A.; Shields, C.L. & Santos, R. – **Modified enucleation via lateral orbitotomy for choroidal melanoma with orbital extension: A report of two cases.** *Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery* 8: 109 – 113, 1992.

**Resumo:** São descritos dois casos de melanoma da coróide com invasão maciça da órbita, que foram tratados por uma enucleação modificada, através de orbitotomia lateral. Em ambos os casos o componente orbitário do tumor foi removido intacto, juntamente com o olho. Este procedimento permite a colocação de um implante orbitário e evita o longo processo de cicatrização que se segue a uma exenteração. O primeiro paciente teve uma sobrevivência de 33 meses após a cirurgia, falecendo de metástases hepáticas. O segundo paciente estava vivo e bem dois anos após a cirurgia.

---

von Noorden, G. K. & Crawford, M.L.J. – **The lateral geniculate nucleus in human strabismic amblyopia.** *Investigative Ophthalmology & Visual Science* 33: 2729-2732, 1992.

**Resumo:** Diminuição de células em camadas do corpo geniculado lateral do macaco, relacionadas ao olho ambliope, foi descrita em ambliopia experimental causada por privação visual, anisometropia e estrabismo. Um encéfalo humano de paciente com ambliopia estrábica foi examinado e os autores compararam o tamanho das células de camadas do corpo geniculado lateral relacionadas ao olho normal e ao olho ambliope. Diminuição significativa de células estava presente nas camadas relacionadas ao olho ambliope e era mais evidente no corpo geniculado lateral ipsilateral. Estes achados apóiam a validade do modelo de macaco para estudo da ambliopia do estrabismo mostrando, pela primeira vez, alterações no encéfalo de um ser humano com ambliopia por estrabismo que são semelhantes às previamente descritas em macacos.

---

Chan-Ling, T.; Tout, S.; Holländer, H. & Stone, J. – **Vascular changes and their mechanism in the feline model of retinopathy of prematurity.** *Investigative Ophthalmology & Visual Science* 33: 2128-2147, 1992.

**Resumo:** Esta investigação documenta alterações dos vasos retinianos na retinopatia da prematuridade (ROP)

de felinos. Os autores descrevem o fechamento e obliteração de vasos retinianos durante a exposição a alto teor de oxigênio, o padrão e o tempo de crescimento de vasos proliferativos que, depois da volta do animal ao ar, estendem-se do disco óptico em um padrão espetacular de “roseta”, a formação de crescimentos vasculares pré-retinianos e uma falta inicial de propriedades de barreira nos novos vasos. Finalmente, descrevem-se as respostas dos vasos à diminuição da hipóxia, incluindo o gradual estabelecimento de propriedades de barreira nos vasos intra-retinianos, a normalização parcial dos vasos proliferativos e as anormalidades que persistem. Sugere-se que as alterações vasculares ocorrem em estágios sucessivos: fechamento e obliteração durante hiperóxia, vasoproliferação induzida por hipóxia e normalização depois da diminuição da hipóxia com mecanismos celulares e estímulos distintos. Pergunta-se se os mesmos estágios podem ser vistos na forma humana da ROP. São discutidos dois possíveis estímulos para fibroplasia, levando à lesão da retina na ROP humana.

---

Quigley, H.A.; Katz, J.; Derick, R.J.; Gilbert, D. & Sommer, A.: **An evaluation of optic disc and nerve fiber layer examination in monitoring progression of early glaucoma damage.** *Ophthalmology* 99: 19-27, 1992.

**Resumo:** Do exame anual de 813 olhos com hipertensão ocular os autores compararam fotografias do disco óptico e da camada de fibras nervosas em 2 subgrupos correlacionados pela idade: 37 olhos que desenvolveram alterações de campo visual após um período de 5 anos e 37 olhos que mantiveram campo visual normal. Alterações do disco foram encontradas em apenas 7 dos 37 (19%) que perderam campo e em 1 dos 37 (3%) controles. Atrofia progressiva da camada de fibras nervosas foi observada em 18 dos 37 (49%) dos que perderam campo e em 3 dos 37 (8%) controles. O exame seriado da camada de fibras nervosas foi mais sensível do que a avaliação da cor do disco na detecção de lesão glaucomatosa progressiva neste estágio inicial de glaucoma. A avaliação da relação disco-escavação ou da camada de fibras nervosas na fotografia inicial feita 5 anos antes da perda de campo permitiu prever igualmente futura alteração de campo. A posição dos defeitos na camada de fibras nervosas estava altamente correlacionada com a localização de subsequente perda de campo visual.

Jonas, J.B.; Fernández, M.C. & Naumann, G.O.H.:  
**Glaucomatous parapapillary atrophy: Occurrence  
and correlations.** *Archives of Ophthalmology* 110: 214-  
222, 1992.

**Resumo:** Lesão glaucomatosa do nervo óptico é tipicamente associada com alterações na papila, como perda da rima neural. Nesta pesquisa a atrofia cório-retiniana parapapilar foi avaliada em 691 olhos normais, 1.081 olhos glaucomatosos e 31 olhos com hipertensão ocular. Foi significativamente maior e ocorreu com mais frequência em olhos glaucomatosos (área de atrofia parapapilar  $1,07 \pm 0,83 \text{ mm}^2$ ) (média  $\pm$  desvio padrão) do que em olhos

normais ( $0,55 \pm 0,64 \text{ mm}^2$ ) ou em olhos com hipertensão ocular ( $0,55 \pm 0,37 \text{ mm}^2$ ). Estas diferenças foram também significantes para olhos com lesão glaucomatosa moderada ( $0,86 \pm 0,62 \text{ mm}^2$ ). A atrofia cório-retiniana parapapilar estava associada com escavação glaucomatosa rasa, perda difusa de fibras nervosas, fundo em mosaico acentuado e pressão intra-ocular moderadamente aumentada. Aumentou com a diminuição da área de anel neural. Mostrou uma correlação espacial com perda do anel neural do disco óptico. No glaucoma unilateral foi maior no olho afetado do que no olho são. Atrofia cório-retiniana parapapilar está associada com glaucoma.

Agora  
no Brasil

## A Alcon de olho na cirurgia

### Sistemas cirúrgicos oftálmicos MVS da Alcon Surgical



MVS XIV - Cirurgias do  
segmento anterior

MVS XII - Cirurgias do  
segmento posterior

MVS XX - Cirurgias do  
segmento anterior e posterior

MVS XXX - Facoemulsificador

Linha completa com acessórios

**Linha MVS**  
**Alcon Surgical**

Para todos os cirurgiões de visão

Maiores informações -  
Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.  
Tel. (011) 268-7433 - Ramal 316

**Alcon**  
Linha Cirúrgica